

Proposta 1

Texto 1

ELOGIO DO PÉ

Se algum extraterrestre viesse à Terra e reparasse como os humanos tratam os pés, suspeito que ficariam escandalizados. Parece que os consideram a parte menos nobre do corpo, pois os escondem. Pior: tentam sufocá-los com um pedaço de pano, chamado de meias. Depois, estrangulam-nos com algo mais duro, de couro, os sapatos. E, não contentes, amarram-nos com finas cordas, os cadarços, para se assegurar de que não vão se libertar. E, por fim, colocam todo o peso do corpo em cima dos pés, obrigando-os a cheirar o pó dos caminhos, a sofrer a dureza das pedras, a sentir a sujeira das poças d'água e o mau cheiro do lodo.

(...)

O pé é tão importante que foi escolhido por muitos povos antigos e modernos, assim os anglo-saxões, como a unidade de medida. Um pé equivale a 12 polegadas, que corresponde a 30,48 cm. A poesia, a forma mais nobre da literatura, tem que ter pés certos para ser harmoniosa.

(...)

Se consultarmos o dicionário Aurélio, encontraremos mais de uma dezena de significações ligadas ao pé, em sua grande maioria positivas.

BOFF, Leonardo. *O POVO*, 16/06/2006.

Texto 2

pé

1. *Anat.* Cada uma das duas extremidades inferiores, uma em cada membro inferior, constituídas de tarso, metatarso e falanges dos pododáctilos, respectivas articulações e partes moles que recobrem as ósseas. 2. *V. pata* (1 e 3). 3. *V. chispe*. 4. Pedestal; base. 5. A parte inferior de um objeto por meio da qual ele se sustenta. 6. A parte (da cama) oposta à cabeceira. 7. Pedúnculo de flor ou de fruto. 8. Pecíolo. 9. Cada exemplar individual de uma planta. 10. O que fica da uva depois de extraído o primeiro vinho. 11. Profundidade da água (do mar, do rio etc.) em relação à altura de uma pessoa, de modo que o pé toque no chão, e a cabeça fique de fora. 12. *Fig.* Motivo, ensejo; pretexto. 13. *Fig.* Estado de um negócio ou de uma empresa. 14. *Bibliogr.* A parte inferior do livro ou da página. 15. *Arte Poét.* Parte em que se divide o verso metrificado. 16. Unidade de medida linear anglo-saxônica, de 12 polegadas, equivalente a cerca de 30,48 cm do sistema métrico decimal. 17. Antiga unidade de medida de comprimento, equivalente a 12 polegadas [v. polegada (3)], ou seja, 33 cm (...).

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

- Produza um texto, em 1ª pessoa, no qual um pé humano dá sua opinião sobre o fato de a Língua Portuguesa apropriar-se de seu “nome” para compor tantas expressões.

Proposta 2

Na Semana do Meio Ambiente de 2006, vários atos públicos aconteceram. Em um deles, ambientalistas do Ceará alertaram para os rumos da devastação nas cidades, reforçando a necessidade de se voltar o olhar, também, para a fauna. Na ocasião, uma editora local lançou um projeto que tem como objetivo principal publicar um livro cujo título é **MORADORES ILUSTRES DA CIDADE**, no qual aparecerá o perfil dos diferentes habitantes, como os destacados abaixo.

Texto 1

ELES NÃO SÃO VAMPIROS

Seres destemidos, os morcegos são associados ao conto dos vampiros. Há o mito de que se alimentariam do sangue dos humanos com a chegada da noite. Mas apenas três, dentre cerca de 1.100 espécies, são hematófagas (se alimentam de sangue) e ocorrem somente nas Américas. Em Fortaleza, 15 espécies de morcegos foram encontradas no *Campus* do Pici da UFC. (...)

A maioria das espécies do *Campus* é composta por morcegos que comem frutos, folhas e néctar, havendo ainda espécies insetívoras e outras que comem peixes.

(...) Os morcegos frugívoros, por exemplo, são importantes porque tendem a dispersar as sementes dos frutos que comem, ajudando no reflorestamento da área.

Ciência e Saúde. *O POVO*, 11/06/2006.

Texto 2

ARANHAS: PERIGOSAS OU INOFENSIVAS?

Ela sobrevive bem ao ambiente urbano e algumas pessoas chegam a criá-la como animal de estimação, mesmo não sendo aconselhável. A caranguejeira (*Lasiadora sp.*) é uma das aranhas mais temidas na cidade e está espalhada por Fortaleza.

(...) A caranguejeira chega a viver 10 anos ou um pouco mais, sendo capaz de matar insetos e até pequenos roedores. (...)

As aranhas constituem um dos maiores e mais importantes grupos de artrópodes, com cerca de 40.000 espécies descritas e distribuídas em 110 famílias. “Este é considerado o segundo maior grupo de aracnídeos e o sétimo entre os artrópodes, que é o maior do Reino Animal.”

A maioria das aranhas tem hábito noturno e ocupa quase todos os ambientes naturais.

Ciência e Saúde. *O POVO*, 11/06/2006.

Texto 3

SAPOS, PERERECAS E CALANGOS NA CIDADE

“Sapo-cururu na beira do rio. Quando sapo canta, diz que está com frio...”. A música é antiga e fala de um bichinho muito comum na cidade. Quem nunca escutou o som desses bichos em tempo de inverno? Vez por outra, os sapos e as pererecas aparecem no quintal de casa e até mesmo no banheiro.

O sapo-cururu é um anfíbio que costuma ser morto na cidade e no interior, porque há o mito de que ele lançaria veneno. Mas é urina que ele expele. (...) O veneno sai por glândulas atrás dos olhos, em forma de gotículas, quando o sapo é tocado, mas não chega a ser tóxico para humanos, nem mesmo a causar acidentes. Portanto, não há tanto o que temer.

Ciência e Saúde. *O POVO*, 11/06/2006.

- **Dê sua contribuição para o livro *MORADORES ILUSTRES DA CIDADE*, produzindo um texto no qual você descreve um desses três moradores: CAMALEÃO, COBRA-CORAL ou JACARÉ.**

Proposta 3

Texto 1

DOCENTES APROVAM COTAS EM FACULDADES PÚBLICAS

Pouco mais da metade dos professores de quatro universidades públicas pioneiras no sistema de cotas raciais aprovam a iniciativa. O índice sobe para 66% quando os entrevistados são apenas os que deram aulas a alunos cotistas. A pesquisa é a primeira que mostra a opinião dos professores e retrata os três anos das políticas afirmativas em instituições do País. (...) No total, foram ouvidos 557 professores. Para 73,7% deles, o desempenho nas aulas dos estudantes que ingressaram pelas cotas é bom ou muito bom. E apenas 10% deles acham que o nível acadêmico da instituição piorou depois da iniciativa. (...)

A UERJ foi a pioneira no País a instituir o sistema de cotas, que teve várias regras, mas, desde 2003, oferece 20% das vagas para negros, 20% para alunos de escolas públicas e 5% para indígenas e pessoas com necessidades especiais. A UnB também iniciou sua política afirmativa em 2003, com reserva de 20% para negros e 10 vagas para indígenas.

O POVO, 12/06/2006.

Texto 2

EDUCAFRO DEFENDE ADOÇÃO DO SISTEMA DE COTAS RACIAIS

O diretor executivo da Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro), frei David Raimundo dos Santos, acredita que hoje o quadro do País é injusto com os negros e defende a adoção do sistema de cotas. (...) Para Frei David, “A cota não tira direitos, mas rediscute a distribuição dos bens escassos da Nação. A cota aparece quando os bens são distribuídos de maneira injusta. O fator que determina isso é o fator econômico. O negro não tem dinheiro para pagar cursinho caro e passar na USP. O vestibular não usa como ferramenta a capacidade, mas o dinheiro. Então vestibular é privilégio. E as cotas vêm justamente quebrar privilégios. A melhor resposta que tive sobre cota foi de um jovem negro lá da UERJ. Ele disse: ‘Frei David, eu prefiro ser discriminado estando dentro da universidade do que ser discriminado fora da universidade’”.

O POVO, 03/07/2006.

Texto 3

UFC AGUARDA DEFINIÇÃO DO CONGRESSO SOBRE COTAS

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal do Ceará decidiu manifestar-se sobre o sistema de cotas no vestibular somente quando for votado o projeto de lei que regulamentará a questão, que tramita no Congresso em regime de urgência. O projeto prevê que 50% das vagas sejam destinadas a egressos de escolas públicas, e a metade destas seria reservada às etnias.

(...)

O Reitor René Barreira considera que não é suficiente apenas facilitar o acesso ao ensino superior, mas garantir a permanência, criando condições para o sucesso acadêmico do aluno e concedendo-lhe ajuda financeira. Essa ajuda, segundo ele, deveria ser de um salário mínimo. Por isso, acha importante que o Congresso, ao aprovar a lei, garanta uma fonte segura de financiamento.

www.adufc.org.br, 08/10/2006.

- **Escreva uma carta ao reitor da Universidade Federal do Ceará, Professor René Teixeira Barreira, na qual você apresenta seu posicionamento sobre a adoção de cotas, embasando-o com pelo menos dois argumentos.**

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

